

Discipulado – Aula 03

DISCIPULADO NO AT



Pode parecer forçosa a ideia de falar de discipulado no AT uma vez que são raras as citações deste termo nas páginas do AT. É uma ideia antiga, comum entre os gregos, mas raramente mencionada no AT (1Rs 20.35; 1Cr 25.8; Is 8.16).

Discipulado – Aula 03

DISCIPULADO NO AT



O judaísmo subsequente, sobretudo pós-exílico, é o que dará mais destaque na relação entre mestre e aluno e discípulo, culminando nos talmidins sobre os quais falaremos mais na seção do NT.

Discipulado – Aula 03

DISCIPULADO NO AT



O mundo grego de então já lidava com esta questão em seu dia a dia nas escolas filosóficas, e temos exemplos disto em filósofos importantes como Platão e Aristóteles, além de Tales de Mileto, Anaximandro, Anaxímenes, e outros. Envolveria uma relação intensa entre mestre e aluno já que o termo discípulo denota desde então o processo de aprendizagem.

Discipulado – Aula 03

DISCIPULADO NO AT



Nas escolas filosóficas, por exemplo, indicava a necessidade de adotar a filosofia, as práticas e, também o modo de vida do seu professor também, diferentemente das escolas que temos no Brasil e da forma como se dá a aprendizagem aqui em que o ensino do material ou matéria proposta é também o limite comum da relação entre professor e aluno. Tais mestres ensinavam seus discípulos a pensar, refletir, argumentar, propor soluções e desta forma os incentivava a ter pensamento independente.

Discipulado – Aula 03

DISCIPULADO NO AT



A estrutura social e as circunstâncias da vida, além dos desafios do Israel Antigo em meio a guerras, paganismo, idolatria e dos próprios desacertos, impôs formas de relação diferentes e, por conseguinte, formas diferentes de relação ensino-aprendizagem. Os representantes da vontade divina e líderes do povo eram os reis, os sacerdotes e os profetas. As crianças eram educadas em casa, e somente depois do Exílio, onde surgiram as sinagogas, o ensino passou a ser noutro ambiente e sobre isto falaremos adiante.

Discipulado – Aula 03

DISCIPULADO NO AT



Os reis geralmente recebiam seu ofício por hereditariedade. Os sacerdotes pertenciam aos levitas e chamados por meio de sua filiação. Apenas os profetas podiam ser escolhidos de forma mais aleatória, podendo inclusive descender de sacerdotes (como no caso de Ezequiel, ver Ez 1.3). Alguns profetas podiam ser sucedidos por seus discípulos, como o caso de Elias e Eliseu.

Discipulado – Aula 03

DISCIPULADO NO AT



No período dos Reis de Israel o termo “discípulos dos profetas” era comum e veremos com detalhes como isto se dava. Estes discípulos podiam ser enviados para desenvolver o seu ministério em outros lugares (1Reis 20.35; 2Reis 2.3, 5, 7, 4.1, 38; 5.22; 6.1; 9.1 e Am 7.14). Davi, por exemplo, criou uma escola de música na qual, homens como **Asafe** (que viveu nos tempos de Davi e Salomão e esteve presente na inauguração do templo - [1Cr 15.17-19](#); 16.4-5; 2Cr 5.12-14), **Jedutum** (Levita da família de Merari. Um dos três grandes diretores musicais, que estavam ao serviço do templo - 1Cr 16.38-41; 2Cr 29.14).

Discipulado – Aula 03

DISCIPULADO NO AT



É o mesmo que Etã – e diz-se que certos salmos foram por ele compostos, isto é, os salmos 39, 62, 77) e **Hemã** (que foi um dos 3 levitas atribuídos pelo rei Davi, para ministros de música. Ele era neto do profeta Samuel e se tornou vidente do rei Davi, possuindo 14 filhos - [1Cr 6. 33-34](#), 25.5 – e a quem é atribuído o Salmo 88) eram responsáveis por reproduzir a música e treinar as gerações seguintes.

Discipulado – Aula 03

DISCIPULADO NO AT



1. Abraão foi um discípulo fiel e bom exemplo de seguidor - A distância temporal de Abraão e o fato de ser um dos patriarcas, não nos permite rejeitá-lo de forma alguma como modelo de discípulo, seguidor, de homem de fé e obediente, nem mesmo o fato de que ele não tinha referências de como andar ou seguir a fé tendo que conhecer a vontade de Deus de forma mais direta. Isto lhe impôs desafios muito grandes. Ele é, também por isto, nosso paradigma, entre tantas outras questões, de justificação por meio da fé (conf. Rm 4). Todos estes valores são valores pertinentes e importantes na vida de um discípulo de Cristo hoje.

Discipulado – Aula 03

DISCIPULADO NO AT



2. A relação entre Moisés e Josué - A história de Moisés é muito conhecida. Nos capítulos 3 e 4 de Êxodo temos seu encontro com Deus e uma conversa intensa e cheia de desculpas e tentativas de escapar. Apesar deste início vacilante, ele se tornou o grande líder dos judeus, sendo considerado com respeito e reverência pelos mesmos até hoje. Ele levou seu povo com sucesso por uma caminhada extremamente perigosa, cheia de conflitos, mas também repletas de momentos extraordinários rumo a Terra Prometida.

Discipulado – Aula 03

DISCIPULADO NO AT



É no momento do envio dos espias para estudar e espiar a terra de Canaã em Números 13 que esta relação se consolida. Entretanto, vemos em Êxodo 33.11 que Josué já atuava com Moisés como seu ajudante a muito tempo - “O Senhor falava com Moisés face a face, como quem fala com seu amigo. Depois Moisés voltava ao acampamento; mas Josué, filho de Num, que lhe servia como auxiliar, não se afastava da tenda”.

Discipulado – Aula 03

DISCIPULADO NO AT



3. Os artesãos também treinavam e disciplinavam

outros - Êxodo 35.30-35: Disse então Moisés aos israelitas: "O Senhor escolheu Bezalel, filho de Uri, neto de Hur, da tribo de Judá, e o encheu do Espírito de Deus, dando-lhe destreza, habilidade e plena capacidade artística, para desenhar e executar trabalhos em ouro, prata e bronze, para talhar e lapidar pedras, entalhar madeira para todo tipo de obra artesanal. E concedeu tanto a ele como a Aoliabe, filho de Aisamaque, da tribo de Dã, a habilidade de ensinar os outros. A todos esses deu capacidade para realizar todo tipo de obra como artesãos, projetistas, bordadores de linho fino e de fios de tecido azul, roxo e vermelho, e como tecelões. Eram capazes para projetar e executar qualquer trabalho artesanal".

Discipulado – Aula 03

DISCIPULADO NO AT



4. Eli e Samuel - Sabemos que a vida familiar de Eli não foi das melhores. Seus filhos morreram em desonra e eram indesejados pelo povo. A morte de Eli e de seus filhos Hofni e Finéias, se dá no contexto de vitória dos filisteus e sequestro da Arca da Aliança (1Sm 4.1-22). Naquele dia um dos netos de Eli nasceu e a ele deram o nome de Icabode, pois a Glória do Senhor se fora (1Sm 4.21-22).

Discipulado – Aula 03

DISCIPULADO NO AT



Quanto a Samuel, filho de Ana, sabemos que fora dedicado desde o ventre ao Senhor e que muito cedo foi entregue aos cuidados do sacerdote Eli para ser consagrado a Deus. A chamada de Samuel, no tabernáculo, onde entendamos era a Casa de Deus, marca a trajetória singular daquele homem. Mesmo em um ambiente corrompido e cheio de riscos, Samuel permaneceu fiel a Deus e jamais se desviou. Suas palavras de despedida em 1Samuel 12.1-25 são um registro detalhado de seu caráter, amor a Deus e ao seu povo. Desde pequeno serviu ao Senhor ao lado de Eli e sua mãe o visitava ano após ano naquele lugar.

Discipulado – Aula 03

DISCIPULADO NO AT



5. As escolas de profetas - A escola de profetas do AT era uma instituição de ensino Testamento cujo objetivo era a transmissão dos valores morais e espirituais que Deus havia entregado a Israel através de sua Palavra ao longo de todos os tempos começando pela formação do povo no deserto na liderança de Moisés. Os filhos, ou discípulos, dos profetas estavam radicados em Betel, Jericó e Gilgal (2Rs 2.3, 5, 7, 15; 4.38). O fato serve para mostrar que a educação religiosa, ou formal, já recebia destaque no antigo Israel, mas sofreria variações após o Exílio. Estas escolas não ensinavam a profetizar, já que era entendido como uma atribuição dada por Deus o que, para o NT entenderíamos com um dom espiritual. Estas escolas estavam preocupadas em manter a herança cultural e espiritual de Israel.

Discipulado – Aula 03

DISCIPULADO NO AT



6. Elias e Eliseu: um discipulado que deu certo - Elias e Eliseu são conhecidos pelos seus grandes feitos, pela ousadia que tiveram e por suas histórias cheias de detalhes impressionantes, mas a relação entre ambos é também fundamental para nossa compreensão do discipulado. Eliseu teve Elias como referência e até suas obras específicas serviram de modelo e de meta para Eliseu. Eliseu, cujo nome significa “Deus é salvação”, foi substituto de Elias na condução do povo de Deus. Elias liderou Israel por 50 anos. Sua vida, assim como a de Elias, está registrada nos livros dos Reis. Temos apenas uma referência dele no NT feita por Jesus (Lc4.27).

Discipulado – Aula 03

DISCIPULADO NO AT



Não há detalhes muito precisos na Bíblia sobre sua descendência ou família, apenas que era de família temente a Deus e que trabalhava na fazenda do seu pai. Este período era de grande afastamento do povo da vontade de Deus. Elias já passara por muitos momentos difíceis e estava desgastado com a idolatria e desobediência do povo e carecia de um substituto (1Re 19). Neste período Elias chega a desejar a própria morte (1Re 19.4). Ainda lhe era necessário ungir dois Reis e colocar um profeta em seu lugar e, este nomeado, foi Eliseu (1Reis 19.19-21).

Discipulado – Aula 03

DISCIPULADO NO AT



O texto de 1Reis 19 fala da prontidão de Eliseu a atender o chamado feito por Elias e diz que ele prontamente o atendeu se tornando o seu auxiliar. O texto diz, também, que Elias lançou a capa sobre Eliseu em um gesto claro de que Eliseu seria seu sucessor. Não há, como acontece no NT também, discussão de condições e nem mesmo pergunta a respeito do que a vida de Eliseu seria a partir de então, ainda que possamos supor que boa parte desta nova vida não lhe fosse segredo já que provavelmente conhecia Elias. Eliseu deixou o conforto de seu lar e toda estabilidade que lhe era garantida e seguiu Elias para substituí-lo dentro de algum tempo como profeta.

Discipulado – Aula 03

DISCIPULADO NO AT



7. Davi é exemplo e paradigma no AT do que é um discípulo -
1Samuel 13: 14 Vários elogios, comentários e referências são feitas a Davi em toda a Bíblia, entre eles um *“homem segundo o coração de Deus”* (1Sm 13.14; At 13.22); *um padrão para os Reis de Judá*, apesar de apenas quatro deles terem se encaixado nesta descrição: Asa em 1Reis 15.11; Josafá em 1Reis 22.41; Ezequias em 2Reis 18.1-3 e Josias, em 2Crônicas 35-36. E ainda outros, mesmo que não tanto quanto os anteriores: Joás, Amazias, Azarias, Uzias e Jotão. Davi serviu fielmente a Saul mesmo que este, movido por inveja, tenha desejado matá-lo e o tenha perseguido durante tanto tempo (1Sm 18-19). A importância de Davi para os judeus é inestimável. O próprio Jesus é chamado de Filho de Davi e tido como aquele que se assentará para sempre em seu trono (Mt 1.1, Lc 1.32).

Discipulado – Aula 03

DISCIPULADO NO AT



8. Baruque: um amigo, um seguidor e um apoio para Jeremias - Embora seja mencionado em apenas quatro capítulos da Bíblia, ele é bem conhecido dos leitores das Escrituras como secretário e grande amigo do profeta Jeremias. Juntos enfrentaram os últimos 18 anos turbulentos do reino de Judá, a terrível destruição de Jerusalém pelos babilônios em 607 a.C. e o consequente exílio no Egito. Em anos recentes, as descobertas de duas bulas* do sétimo século a.C, com os dizeres “Pertencente à Berekhyáhu [nome de Baruque em hebraico], filho de Neriyáhu [nome de Nérias em hebraico], o Escriba”, tem despertado o interesse de eruditos nesse personagem bíblico. Quem era Baruque? De que família procedia, qual era seu nível de instrução e sua posição? O que revela seu firme apego a Jeremias? O que podemos aprender dele?